

Bruna Martins Parodes¹**Lucas de Almeida**²**Édipo Alex Malavolta Ramao**³**Neliton Flores Kasper**⁴**Taiani Ourique Gayer**⁵**Rodrigo Holz Krolow**⁶**Deise Dalazen Castagnara**⁷**Resumo:**

A região da Fronteira Oeste do RS, carece de tecnologias que incrementem os índices de produção na pecuária da região. O uso de pastagem cultivadas mostra-se uma alternativa para melhorar esses indicadores, destacando-se o Tifton 85. O objetivo deste trabalho foi avaliar, por meio de questionário, o interesse de produtores na utilização de Tifton 85, além do nível de conhecimento dos mesmos quanto a implantação da forrageira e diagnosticar o interesse em receber orientação para a implantação, com intuito de nortear ações de extensão futuras. A aplicação do questionário foi realizada no município de Uruguai/RS, sendo parte dos dados coletados na Unipampa durante a realização da Gira anual do CTPEC, e outra, no Parque Agrícola Pastoril durante a Noite da Pecuária. O questionário continha perguntas sobre área da propriedade, espécies de pastagem cultivadas, espécies de animais existentes, motivos pelos quais havia o interesse na pastagem, conhecimento a respeito da mesma e forma que desejaria utilizá-la. Foram entrevistados um total de 45 pessoas, contemplando produtores rurais ou filhos de produtores e profissionais da área técnica. Os dados obtidos foram tabulados em Excel, calculadas as porcentagens e plotados em gráficos. Então, foram analisados descritivamente. De acordo com os resultados encontrados, a bovinocultura de corte é a atividade predominante nas propriedades que desejam implantar pastagens de Tifton 85, seguida da atividade da ovinocultura. A atividade leiteira está presente em apenas 7% das propriedades. Na Fronteira Oeste há um predomínio de pastagens naturais, com uso de pastagens de inverno para suprir a escassez de foragem no verão, destacando-se o uso do azevém, seguido da aveia. A utilização de pastagens de verão na região ainda é deficiente, sendo o Tifton 85 uma alternativa como forrageira de verão, além do potencial forrageiro e nutricional aos rebanhos, aumentaria a versatilidade do planejamento forrageiro nas propriedades. Apesar de ainda pouco cultivada na região a pastagem é conhecida pelos produtores, pois diversos foram os motivos listados como atrativos para a sua implantação. Além de acreditar que a mesma pode proporcionar excelentes taxas de ganho de peso, capacidade expressiva de produção de matéria seca e suportar altas taxas de lotação, o que se concretiza quando a pastagem for adequadamente manejada. As informações coletadas evidenciam o potencial de utilização do Tifton 85 como pastagem nas propriedades na Fronteira Oeste. Porém, além da distribuição do material propagativo, o sucesso da sua disseminação é dependente da disponibilização de informações técnicas aos pecuaristas.

Palavras-chave: índices, produtividade, nutrição animal

Modalidade de Participação: Iniciação Científica

AVALIAÇÃO DO PERFIL DE PRODUTORES INTERESSADOS NA IMPLANTAÇÃO DE ÁREAS COM TIFTON 85

¹ Aluno de graduação. brunaparodes@gmail.com. Autor principal

² Aluno de Graduação. lucasalmeida1966@gmail.com. Co-autor

³ Aluno de Graduação. ediporamao@gmail.com. Co-autor

⁴ Aluno de Graduação. nelitonfloreskasper@gmail.com. Co-autor

⁵ Aluno de Graduação. taianigaier@gmail.com. Co-autor

⁶ Docente. rodrigokrolow@unipampa.edu.br. Orientador

⁷ Docente. deisecastagnara@gmail.com. Co-orientador

AVALIAÇÃO DO PERFIL DE PRODUTORES INTERESSADOS NA IMPLANTAÇÃO DE ÁREAS COM TIFTON 85

1 INTRODUÇÃO

A região da fronteira oeste do Rio Grande do Sul, carece de tecnologias que incrementem os índices de produção na pecuária da região. O uso de pastagem cultivadas mostra-se uma alternativa para melhorar esses indicadores, entre elas destacando-se o Tifton 85 por sua alta produção de matéria seca, valor nutritivo (PEREIRA, et al., 2018), além da sua capacidade de competir com o capimannoni.

O Tifton 85 (*Cynodon spp.*) é um híbrido estéril resultante do cruzamento da Tifton-68 com a espécie Bermuda Grass da África do Sul, desenvolvido por Burton et al. (1993) em cooperação com a Universidade da Geórgia, em Tifton, nos EUA, e lançado em 1992. É uma forrageira perene, estolonífera, rizomatosa do gênero *Cynodon*, que se constitui de cultivares com ampla adaptação às diferentes condições edafoclimáticas e possui elevado potencial de produção de forragem com qualidade (OLIVEIRA et al., 2000; PEDREIRA, 2010).

Estudo realizado por Sanches et al. (2016), avaliando o valor nutricional de Tifton 85 em diferentes estações do ano com e sem irrigação, mostrou que a proteína bruta obteve média de 13,6% comparando-se todas as estações com e sem irrigação, e a digestibilidade “in vitro” da matéria seca alcançou média de 79,5%. De acordo com Bow & Muir et al. (2010) quanto maior a digestibilidade *in vitro* de matéria seca, menor o teor de lignina e, portanto, maior a qualidade nutricional.

Além da utilização para pastejo, o Tifton 85 também pode ser empregado na produção de alimentos conservados como o feno, pré-secado e silagem, usados como complemento na dieta de ruminantes, servindo como alternativa, principalmente, em períodos de escassez forrageira. De acordo com Carvalho et al. (2006), forragens armazenadas na forma de feno são de grande importância especialmente em regiões de chuvas desregulares e baixa disponibilidade de água.

Por mostrar-se uma forrageira com alto valor nutritivo, com baixo custo de implantação, capacidade de se adaptar a diferentes condições ambientais, facilidade de manejo, faz-se necessário ações de extensão que disseminem o Tifton 85 em regiões de pecuária extensiva, como a fronteira oeste do Rio Grande do Sul.

Diante disso, o objetivo deste trabalho foi avaliar, por meio de questionário, o interesse de produtores na utilização de Tifton 85 nas suas propriedades, além do nível de conhecimento dos mesmos quanto a implantação da forrageira e diagnosticar o interesse em receber orientação para a implantação, com intuito de nortear ações de extensão futuras.

2 METODOLOGIA

Para o desenvolvimento do estudo foram elencadas informações relevantes a serem coletadas junto aos produtores para direcionamento das ações de extensão posteriores. A partir destas, elaborou-se um questionário guia semiestruturado com perguntas fechadas para aplicação aos produtores.

O questionário continha perguntas sobre área da propriedade, espécies de pastagem cultivadas, espécies de animais existentes, motivos pelos quais havia o interesse na pastagem, conhecimento a respeito da mesma e forma que desejaria utilizá-lo. Ainda, o questionário continha questões de múltipla escolha para aferir o conhecimento dos participantes sobre a gramínea forrageira Tifton 85.

A aplicação do questionário foi realizada no município de Uruguaiana – RS, à produtores rurais que desenvolvem a atividade pecuária. Parte dos dados foram coletados na Universidade Federal do Pampa (Unipampa) durante a realização da Gira anual do CTPEC (Centro de Tecnologia em Pecuária), e outra, no Parque Agrícola Pastoril durante a Noite da Pecuária. Ambos eventos são realizados pelo Centro de Tecnologia e Pecuária e possuem foco extensionista, visando disseminação de informações técnicas e integração entre a comunidade e a universidade. Na mesma oportunidade, foram distribuídos folders com informações sobre implantação de mudas de Tifton 85, contendo o manejo adequado do solo e os cuidados para que a forrageira se desenvolva.

Foram entrevistados um total de 45 pessoas, contemplando produtores rurais ou filhos de produtores rurais e profissionais da área técnica. Os dados obtidos foram tabulados em Excel, calculadas as porcentagens e plotados em gráficos. Então, foram analisados descritivamente.

3 RESULTADOS e DISCUSSÃO

A bovinocultura de corte é a atividade predominante nas propriedades de pecuaristas que desejam implantar pastagens de Tifton 85, seguida da atividade da ovinocultura (Figura 1). Em controvérsia com outras regiões tradicionais de cultivo de Tifton 85, a pecuária de leite seria a atividade menos favorecida com a implantação das pastagens.

A Região da Fronteira Oeste, assim como toda a metade sul do RS, é caracterizada pela produção de pecuária extensiva, que historicamente tem origem da distribuição de sesmarias que deram origem as estâncias, propriedades características por exercerem, majoritariamente, criação de bovinos de corte e/ou ovinos (ALENDE, 2006).

Segundo Rodrigues et al. (2016), a ovinocultura é uma atividade pecuária que se destaca na região da fronteira oeste influenciada pela topografia plana e pela proximidade com os países vizinhos, Uruguai e Argentina, tradicionais criadores de ovinos na América do Sul. Com o auge da produção de lã nos anos 60 e 70 houve a disseminação dos rebanhos de ovinos por todo o estado. Mesmo com a crise da lã nos anos 80, muitas propriedades ainda desenvolvem a atividade de forma extensiva, para subsistência, ou atualmente com predominância para produção de carne.

A atividade leiteira tem baixa participação nessa região, presente em apenas 7% das propriedades, diferente do norte do estado que teve influência pela colonização italo-germânica. Um fator limitante para a atividade na fronteira oeste é a falta de agroindústrias para o beneficiamento do leite, restringindo a produção ao consumo para subsistência e comercialização no comércio informal. Além disso, o modelo das propriedades produtoras de leite é caracterizado pela mão de obra familiar, pequenas áreas com pastagens cultivadas de alto valor nutritivo como o tifton 85, por exemplo.

Entretanto, para que a pecuária de corte e a ovinocultura possam continuar atividades atrativas na fronteira oeste é necessário que haja tecnificação da produção, através de planejamento forrageiro e ajuste de lotação das áreas (unidade animal por hectare).

Dentro do planejamento forrageiro, o Tifton 85 poderia representar excelente alternativa alimentar aos ruminantes, especialmente no período do verão, quando a pastagem apresenta expressivas taxas de acúmulo de matéria seca. Por se tratar de uma pastagem de elevado potencial produtivo de forragem com elevada qualidade nutricional pode ser utilizado para diferentes espécies e categorias de animais, contemplando todos os existentes nas propriedades dos entrevistados.



Figura 01. Atividades desenvolvidas nas propriedades dos pecuaristas interessados na implantação de pastagens de Tifton 85 na Fronteira Oeste do Rio Grande do Sul

Na fronteira oeste há um predomínio de pastagens naturais (Figura 2), que são constituídas, em sua maioria, por gramíneas perenes de crescimento estival, ou seja, ocorre sazonalidade na produção de forragem, com acúmulo satisfatório de matéria seca no verão, e déficit no inverno (GATIBONI, 2000). Devido a isso, são utilizadas pastagens de inverno para suprimir essa escassez de forragem nesse período, destacando-se a preferência pelo uso do azevém, seguido da aveia.

A utilização de pastagens de verão na região ainda é deficiente (Figura 2), no entanto, é de grande importância devido ao fato de as pastagens naturais não darem o aporte nutricional adequado para a manutenção dos animais.

Esse manejo tradicional de utilização de pastagens ocasiona baixas taxas de lotação e baixos índices produtivos, tanto em oferta quanto em qualidade. Nesse caso, a introdução do Tifton 85 como alternativa forrageira de verão, além do potencial forrageiro e nutricional aos rebanhos, aumentaria a versatilidade do planejamento forrageiro nas propriedades. Ainda, estudos comprovaram a viabilidade do uso de pastagens de Tifton 85 no período do inverno com sobressemeadura de cereais de inverno, possibilitando o uso da área para pastejo durante todo o ano.

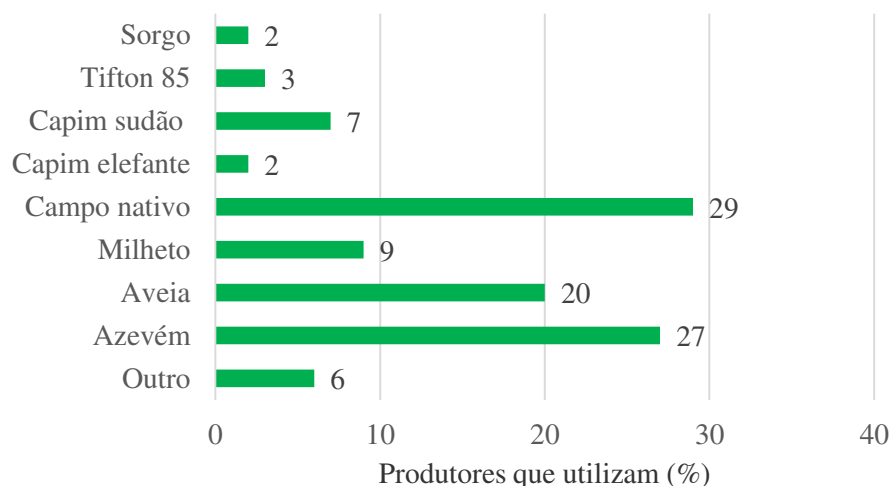


Figura 02. Principais pastagens utilizadas por pecuaristas na Fronteira Oeste do Rio Grande do Sul

A versatilidade para uso como pastagem sobressemeada é uma característica primordial para pastagens a serem implantadas na Fronteira Oeste do Rio Grande do Sul, pois pastagens de inverno como aveia e azevém são as pastagens cultivadas mais utilizadas nas propriedades. A possibilidade de uso destas em consórcio com Tifton 85 contribui para o uso

intensivo das áreas de pastagem, permite aumentar a carga animal anual e os ganhos por hectare proporcionando maior sustentabilidade econômica para as atividades pecuárias.

Apesar de ainda pouco cultivada na região a pastagem é conhecida pelos produtores, pois diversos foram os motivos listados como atrativos para a sua implantação. Além de acreditar que a mesma pode proporcionar excelentes taxas de ganho de peso, o interesse dos produtores na mesma se justifica pela crença em sua real capacidade expressiva de produção de matéria seca. Também, os produtores acreditam que o Tifton 85 suportaria altas taxas de lotação, o que se concretiza quando a pastagem for adequadamente manejada respeitando as alturas de pastejo recomendadas e realizando correção de solo na implantação e adubações corretivas e de manutenção.

Em se tratando da capacidade de suprimir o capimannoni, observações de campo afirmam que áreas com Tifton 85 implantado sob as recomendações técnicas têm potencial para suprimir o capimannoni. Por se tratar de uma planta daninha inicialmente introduzida como forrageira mas que pela agressividade invadiu os campos da metade sul do Rio Grande do Sul infestando o campo nativo, estratégias que ocasionem sua supressão são desejáveis. Ao não envolverem uso de agroquímicos e ainda possibilitarem a produção de forragem de qualidade como o Tifton 85 tornam-se ainda mais promissoras.

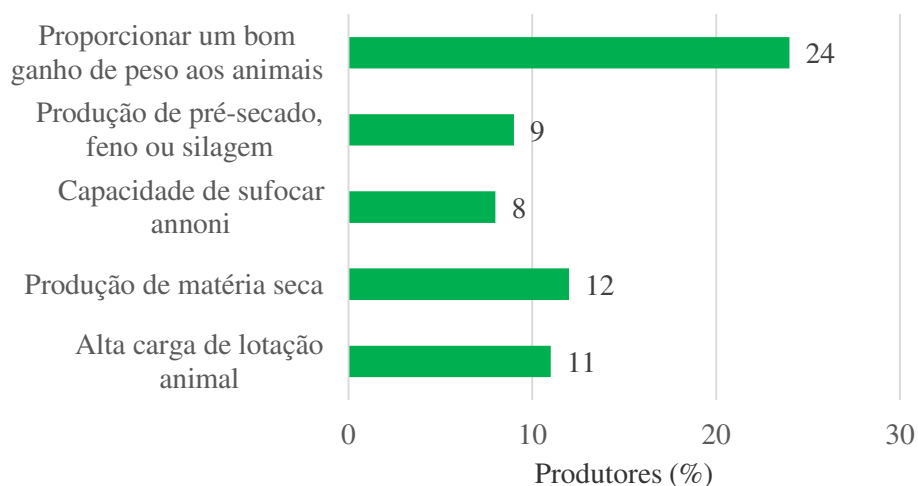


Figura 03. Principais motivos pelos quais pecuaristas na Fronteira Oeste do Rio Grande do Sul desejam implantar pastagens de Tifton 85

As informações coletadas evidenciam o potencial de utilização do Tifton 85 como pastagem nas propriedades que desenvolvem atividades pecuárias na Fronteira Oeste do Rio Grande do Sul. Porém, ao mesmo tempo, confirmam a necessidade de disseminação da forrageira através de informações confiáveis, por meio de ações de extensão, distribuição do material propagativo e realização de orientação técnica aos produtores.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O Tifton 85 é uma pastagem potencial para implantação na Fronteira Oeste do Rio Grande do Sul e há interesse dos produtores pela implantação da mesma. Porém, além da distribuição do material propagativo, o sucesso da sua disseminação é dependente da disponibilização de informações técnicas aos pecuaristas.

REFERÊNCIAS

- ALENDE, C. R. M. **Estudo dos sistemas de produção dos agricultores familiares da fronteira oeste do rio grande do sul**. 2006. Dissertação (Mestrado em Extensão Rural) – Universidade Federal de Santa Maria, Santa Maria, 2006.
- BOW, J. R.; MUIR, J. P. Dynamics of harvesting and feeding *Cynodon* hybrid Tifton 85 hay of varying maturities to wether kids. **Smal Ruminant Research**, v. 93, p. 198-201, 2010.
- BURTON, G.W.; GATES, R.N.; HILL, G.M. Registration of ‘Tifton 85’ bermudagrass. **Crop Science**, v.33, p.644-645, 1993.
- GATIBONI, L. C., KAMINSKI, J., PELLEGRINI, J. B. R., BRUNETTO, G., SAGGIN, A., & FLORES, J. P. C. Influência da adubação fosfatada e da introdução de espécies forrageiras de inverno na oferta de forragem de pastagem natural. **Pesquisa Agropecuária Brasileira**, Brasília, v. 35, n. 8, p. 1663-1668, 2000.
- OLIVEIRA, M. A.; PEREIRA, O. G.; GOMIDE, J. A.; HUAMAN, C. A. M.; GARCIA, R.; CECON, P. R. Análise de Crescimento do Capim-Bermuda ‘Tifton 85’ (*Cynodon spp.*). **Revista Brasileira de Zootecnia**, v.29, p.1930-1938, 2000.
- PEDREIRA, C. G. S.; SILVA, V. J. D., GUIMARÃES, M. S., PEQUENO, D. N. L., & TONATO, F. Fixed versus variable rest period effects on herbage accumulation and canopy structure of grazed Tifton 85 and Jiggs' Bermuda grass. **Pesquisa Agropecuária Brasileira**, Brasília, v. 53, n. 1, p. 113-120, jan. 2018.
- PEDREIRA, C. G. S. *Gênero Cynodon*. In: FONSECA, D. M.; MARTUSCELLO, J. A. (Ed.). **Plantas forrageiras**. Viçosa: UFV, 2010. p. 78-130.
- RODRIGUES, R. D.; DOS SANTOS, T. C.; TORRES, E. D. D.; DA SILVA, R. S.; OAIGEN, R. P.; BASTOS, G. D. M. Diagnóstico do sistema produtivo da ovinocultura familiar na localidade do Garupá/Uruguaiana-RS: Dados preliminares. In: VII SALÃO INTERNACIONAL DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO, 2016, Alegrete, **Anais...** Alegrete: UNIPAMPA, 2016.
- SANCHES, A. C.; GOMES, E. P.; RICKLI M. E.; FRISKE, E. Produtividade, composição botânica e valor nutricional do Tifton 85 nas diferentes estações do ano sob irrigação. **Irriga, Botucatu**, v. 1, n. 1, p. 221-232, 2016.